

Relatório de Autoavaliação Institucional 2021

Ano de Referência - 2020

RELATÓRIO FINAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

ANO DE REFERÊNCIA – 2020

RELATÓRIO FINAL

Itapipoca/CE

2021

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação

Milton Ribeiro

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
(SETEC)

Wandemberg Venceslau Rosendo Dos Santos

Reitor

José Wally Mendonça Menezes

Pró-Reitora de Ensino

Cristiane Borges Braga

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Joélia Marques de Carvalho

Pró-Reitora de Extensão

Ana Claudia Uchoa Araújo

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Marcel Ribeiro Mendonça

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Reuber Saraiva de Santiago

Comissão Própria de Avaliação

Francisco José Calixto de Sousa - Presidente

Bárbara Neres Carvalho

Camila Santos Barros de Moraes

Cesar Wagner Gonçalves Siqueira

David Moraes de Andrade

Domingos Juvenal Nogueira Diógenes

Francisco Geovane L. Duarte

Francisca Sousa Sales da Silva

Francisco Ferreira Pinto

Isac de Freitas Brandão

João Reginaldo da Silva

Jordana Érica Mesquita da Silva Gomes

Luana Angelo de Lima

Márcia de Negreiros Viana

Mário Antônio Macedo de Sousa

Mônica Arruda Lima

Subcomissão Campus Itapipoca

Márcia Moraes Sousa

Terezinha Pereira Aguiar

Cesário Alves de Lavor

Sistematização do Relatório

Francisco José Calixto de Sousa

Isac de Freitas Brandão

Terezinha Pereira Aguiar

Márcia Moraes Sousa

Revisão Gramatical

Terezinha Pereira Aguiar

Márcia Moraes Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

I59r Instituto Federal do Ceará. Comissão Própria de Avaliação.
Relatório de autoavaliação institucional 2021: ano de referência 2020: relatório
final local / Comissão Própria de Avaliação. – Itapipoca, 2021.
37 p.

1. IFCE – Campus Itapipoca. 2. Avaliação Institucional (2021) - Relatório. 3.
Planejamento institucional. I. Comissão Própria de Avaliação – CPA. II. Título.

CDD 371

Ficha Catalográfica - Catalogação: Bibliotecária Esp. Terezinha Pereira Aguiar – CRB 3/ 1260

Sumário

●	Apresentação	6
1	Introdução	7
	1.1 A Avaliação Institucional	8
	1.2 Breve Histórico do IFCE	9
	○ 1.2.1 Histórico do Campus Itapipoca	9
	1.3 Caracterização do IFCE	9
	1.4 Organização Multicampi	10
	1.5 Finalidades e Objetivos do IFCE	10
	1.6 Identificação da Unidade	12
	1.7 Cursos Ofertados no IFCE	13
	1.7.1 <i>Cursos Técnicos Subsequentes</i>	13
	1.7.2 <i>Cursos Técnicos Integrados</i>	13
	1.7.3 <i>Cursos Superiores de Licenciatura</i>	13
	1.8 Dados do <i>Campus</i>	13
	1.9 Dados da CPA	13
2	Metodologia	14
	2.1.1 <i>Etapa de Elaboração</i>	14
	2.1.2 <i>Etapa de Execução</i>	14
	2.1.3 <i>Etapa de Análise</i>	15
	2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas	18
3	Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo	18
	3.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	18
	3.1.1 <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	18
	3.1.2 <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	19
	3.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	20
	3.2.1 <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	17
	3.2.2 <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	22
	3.2.3 <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	23
	3.3 Eixo 4: Políticas de Gestão	24
	3.3.1 <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i>	24
	3.4 Eixo 5: Infraestrutura Física	25
	3.4.1 <i>Dimensão 7: Infraestrutura física</i>	
	3.4.2 <i>Perguntas relacionadas às atividades remotas</i>	29
4	Ações com Base na Análise Preliminar	30

5	Considerações Finais	32
●	Referências	34
●	Anexos	35

“Avaliar é um processo abrangente da existência humana, que implica numa reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas dificuldades, e possibilitar uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos.”

(VASCONCELLOS, C. S. 1994)

● APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Ceará (IFCE) traz a público o relatório final de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2020, que compreende os períodos letivos 2020.1 e 2020.2.

Sob a perspectiva do aperfeiçoamento institucional contínuo, o processo de avaliação, desenvolvido no âmbito do IFCE, constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo que, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo, no que respeita à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Amparada, portanto, nos pressupostos institucionais, a CPA disponibiliza, novamente, para a comunidade interna e externa, o relato das dimensões institucionais como resultado das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio do instrumento de avaliação (questionário).

O presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos) e, por fim, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE.

Ressalta-se que este relatório fecha um ciclo, apresentando-se como Relatório Final. Destaca-se, porém, que, em razão da pandemia de COVID-19 que assolou o planeta no ano de 2020 e que ainda permanece neste ano de 2021, os questionários aplicados precisaram passar por uma adequação, uma vez que algumas dimensões não tinham como ser avaliadas.

Importante também lembrar que os questionários foram aplicados em um momento de transição de gestão, tanto da Reitoria do IFCE quanto da maioria dos *campi* da instituição, o que ainda não permitiu que seja apresentado no presente instrumento de avaliação um plano de gestão voltado a suprir as fragilidades detectadas bem como aprimorar as potencialidades.

O relatório se encerra com as considerações finais sobre as respostas coletadas na pesquisa.

1 INTRODUÇÃO

1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*. Nessa perspectiva, tais procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE.

Em 2014, é emitida a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 que apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determina a periodicidade da submissão dos relatórios por meio do sistema e-MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que o mesmo relatório fosse inserido no e-MEC ao longo de três anos.

Conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, no que diz respeito à periodicidade, o primeiro ciclo de Relatórios se daria a partir do ano de referência 2015, devendo, pois, serem inseridos no sistema e-MEC, da seguinte forma:

- até 31 de março de 2016 - 1º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2017 - 2º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2018 - Relatório Integral

Nesse sentido, de acordo com o que estabelece a NT supracitada, para o ano de referência inicial 2018 do IFCE, o relatório deverá ser entregue da seguinte forma:

- até 31 de março de 2019 - 1º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2020 - 2º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2021 - Relatório Integral

Sendo assim, iniciou-se, portanto, um novo ciclo, de forma que este relatório é uma versão total referente ao exercício de 2020 que deverá apresentar o resultado das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos (TAE's), assim como as análises dos dados coletados.

No ano de 2020 foram realizadas reuniões com a CPA Geral, a fim de recebermos orientações enquanto CPA Local a respeito dos relatórios a serem desenvolvidos a CPA Geral. Em razão da pandemia de COVID-19, a CPA Geral e as CPA's Locais reuniram-se ordinariamente, no intuito de finalizarem os relatórios parciais e integral. As CPA's Geral e Locais buscaram,

ainda, adaptar os questionários para a realidade de isolamento social e ensino remoto imposta pela pandemia de COVID-19.

Nesse sentido, as sugestões para minimizar as fragilidades apresentadas pelos Relatórios deverão ser apresentadas aos novos gestores do IFCE durante o ano de 2021, a fim de que se obtenha um plano de gestão voltado para minimizar tais fragilidades.

No ano de 2022, será delineado um novo modelo de questionário, voltado às dimensões do próximo ciclo de avaliação institucional. Ressalta-se que já existe uma comissão formada pelas CPA Geral e pelas CPA's Locais trabalhando em uma proposta de questionários.

Urge também uma reformulação no Regimento da Comissão Própria de Avaliação do IFCE. Nesse sentido, a CPA Geral em conjunto com as CPA's Locais elaborará uma minuta de Regimento para ser apresentada e discutida com a comunidade acadêmica e submetida à aprovação pelo Conselho Superior da instituição (CONSUP).

1.2 BREVE HISTÓRICO DO IFCE

A história do IFCE inicia-se em 1909, como Escola de Aprendizes e Artífices, ofertando ensino profissional primário. Em 1937, passa a ser Liceu Industrial de Fortaleza e, em 1942, Escola Industrial de Fortaleza, ofertando educação profissional em nível equivalente ao ensino secundário. Em 1968, a Escola Industrial é transformada em Escola Técnica Federal do Ceará, tornando-se autarquia com autonomia didática e de gestão. Sob a perspectiva de ampliação da oferta de ensino superior, em 1999, a instituição passa a ser Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET- CE).

Com a finalidade de ampliar e democratizar o acesso ao ensino profissional no país, a partir do ano 2000, o Governo Federal, através do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciou investimento significativo na construção de unidades federais de ensino profissional e na contratação de pessoal (corpo docente e técnicos administrativos). Nesse contexto, para ampliar a capacidade de diversificação na oferta de cursos e estruturar a instituição para essa nova realidade, em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei N° 11.892, o CEFET-CE muda de institucionalidade, assim como a maioria dos CEFETs e todas as escolas agrotécnicas do país, e passou a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

1.2.1 HISTÓRICO DO CAMPUS ITAPIPOCA

O Campus Itapipoca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) foi inaugurado em janeiro de 2015. Além da cidade de Itapipoca, o Instituto também

atende através da oferta de seus cursos, a estudantes de outros municípios do litoral oeste e da zona norte, os quais faz limite, tais como os de Itapajé, Tururu, Uruburetama, Miraíma, Amontada e Trairi.

O IFCE campus de Itapipoca foi criado com o objetivo de promover a educação profissional de qualidade nos diversos níveis de ensino, considerando as demandas dos saberes e fazeres para o desenvolvimento regional sustentável.

Ainda em 2014, como forma de antecipar o início das atividades, o IFCE ofertou na cidade dois cursos: Operador de Computador e Cuidador de Idoso, atendendo a 50 alunos pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). As atividades administrativas no campus tiveram início ainda no primeiro semestre de 2015. Já no segundo semestre foram ofertados, em locus, dois (02) cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC): Informática e iniciação ao mercado de trabalho e Saberes necessários à educação contemporânea.

O primeiro processo seletivo do campus de Itapipoca foi realizado em 2016 aprovando 45 alunos para o Curso Técnico Integrado em Mecânica e 47 alunos para o Curso Técnico Integrado em Edificações, ambos aprovados, respectivamente, pelas Resoluções nº 029 e nº 030 de 22 de junho de 2015 do Conselho Superior do IFCE (CONSUP). Dando continuidade à expansão de oferta, no segundo semestre de 2017, o campus passou a oferecer, por meio de dois cursos técnicos subsequentes, oportunidade a estudantes que concluíram o Ensino médio, a saber: Mecânica com Eixo Tecnológico em Controle e Processos Industriais e Edificações com Eixo Tecnológico em Infraestrutura. Ambos foram aprovados, respectivamente, pelas Resoluções nº 055 e nº 056, de 21 de junho de 2017.

Atualmente, o IFCE – Campus Itapipoca oferta 2 cursos técnicos subsequentes (Técnico em Edificações e Técnico em Mecânica), 3 cursos técnicos integrados (Técnico em Edificações, Técnico em Mecânica e Técnico em Informática) e 2 cursos superiores de licenciatura (Licenciatura em Física e Licenciatura em Música), além de uma variedade de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

1.3 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE

O IFCE é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica, pluricurricular e *multicampi*, com natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para ofertar cursos que abrangem o ensino básico, técnico, de graduação e pós-graduação, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Portanto, sua atuação vincula-se ao desenvolvimento local com a oferta de

cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, superiores de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização, mestrado e doutorado) como, também, vincula-se ao desenvolvimento de inovação, pesquisa aplicada e extensão, além de desenvolvimento tecnológico, em uma mesma unidade de ensino.

Com base nessas considerações, a instituição tem como função social a promoção do ser humano, traduzida na democratização do acesso, assim como na permanente busca da qualidade da educação pública e no desenvolvimento científico-tecnológico como vetor de atendimento às demandas sociais.

1.4 ORGANIZAÇÃO MULTICAMPI

Para fortalecer o trabalho em prol de uma formação profissional mais adequada às necessidades regionais e ao desenvolvimento nacional, o IFCE hoje se faz representar em todas as macrorregiões do estado do Ceará, estendendo-se da capital aos principais municípios do interior e destes aos seus distritos. Conta, para tanto, com um órgão de administração central, a Reitoria, em Fortaleza, e trinta e cinco *campi* em funcionamento nas seguintes cidades: Acaraú, Acopiara, Aracati, Baturité, Boa Viagem, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Horizonte, Iguatu, Itapipoca, Jaguaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Mombaça, Morada Nova, Paracuru, Pecém, Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e Umirim.

A ampliação da presença do IFCE no interior do Ceará atende à meta do programa de expansão da Rede Federal e leva em consideração a própria natureza dos institutos federais, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujos propósitos incluem o crescimento socioeconômico de cada região e a prevenção do êxodo de jovens estudantes para a capital.

De acordo com a Plataforma IFCE em Números, no ano de 2020, em seus dois semestres letivos, havia 45.402 (quarenta e cinco mil, quatrocentos e dois) matrículas distribuídas nos cursos ofertados por meio das modalidades presencial e a distância, incluídos os totais de matriculados em curso e o de egressos.

Com relação ao IFCE campus Itapipoca, conforme a Plataforma IFCE em Números, no ano de 2020, em seus dois semestres letivos, contabilizava-se 908 (novecentos e oito) matrículas, incluídos os totais de matriculados em curso e o de egressos.

1.5 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidas por meio do artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, transcrito a seguir:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº. 11.892/2008 são definidos os objetivos dos institutos federais:

- I. Ministrando educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

- II. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- VI. Ministrando em nível de educação superior, abrangendo:
 - a. cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
 - b. licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c. bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d. cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento;
 - e
 - e. cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

1.6 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Autarquia criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 20 de dezembro de 2008.

Órgão de vinculação	Ministério da Educação
Denominação completa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará Campus Itapipoca
Denominação abreviada	Instituto Federal do Ceará (IFCE)

Natureza jurídica	Autarquia Federal
CNPJ	10.744.098/0028-65
Código da IES	1094964
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Tecnológico

1.7 CURSOS OFERTADOS NO IFCE

Atualmente, no IFCE – Campus Itapipoca são oferecidos 2 cursos técnicos subsequentes, 3 cursos técnicos integrados e 2 cursos superiores de licenciatura, conforme detalhamento a seguir:

1.7.1 Cursos Técnicos Subsequentes

1. Técnico em Edificações
2. Técnico em Mecânica

1.7.2 Cursos Técnicos Integrados

1. Técnico em Edificações
2. Técnico em Informática
3. Técnico em Mecânica

1.7.3 Cursos Superiores de Licenciatura

1. Licenciatura em Física
2. Licenciatura em Música

1.8 DADOS DO CAMPUS

Campus	Endereço	Telefone	E-mail/site
Itapipoca	Av. da Universidade, n. 102 - Bairro: Madalenas - Itapipoca. CEP: 62505-090	(85) 3401.2374	gabinete.itapipoca@ifce.edu.br https://ifce.edu.br/itapipoca

1.9 DADOS DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local do IFCE – Campus Itapipoca é o órgão responsável pela implantação e pelo desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional, pautando a sua atuação na perspectiva da articulação entre o processo avaliativo e o processo de planejamento institucional, pois ambos norteiam o desenvolvimento institucional. Numa abordagem sistêmica e contínua, o processo avaliativo do IFCE orienta a sua concepção e execução pelos princípios, parâmetros e instrumentos propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

A composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local, para o quadriênio 2018/2022 foi estabelecida pela Portaria N° 812/GABR/REITORIA, de 17 de setembro de 2018, e atualizada posteriormente pela Portaria N° 413/GABR/REITORIA, de 07 de abril de 2020.

2 METODOLOGIA

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão externa, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos e o documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve, no geral, a proposta utilizada nas avaliações anteriores, inclusive quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo Sinaes, dividindo o processo em três etapas, quais sejam, elaboração, execução e a análise, culminando na produção do relatório final.

2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos e, ainda, atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, usaram-se recursos de tecnologias da informação, como e-mail, portal institucional e mídias impressas como cartazes, folders e panfletos. Complementando as estratégias de divulgação, solicitou-se ao setor de Comunicação Social do IFCE com a ajuda do Setor de Comunicação Social do *campus* Canindé a produção de um vídeo institucional (https://www.youtube.com/watch?v=X8USpAI_fmU), o qual foi disponibilizado na página principal do IFCE na internet, bem como nas redes sociais.

Em razão do isolamento social e do teletrabalho imposto pela pandemia de COVID-19, todo o processo de elaboração foi realizado de maneira remota.

2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários *on-line* para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de execução. O acesso ao questionário se deu da seguinte forma: para os docentes e alunos, por meio do sistema *on-line* Q-acadêmico do IFCE e para os técnicos administrativos, pelo portal do IFCE e e-mail. A todos os participantes foi assegurado o anonimato. Cabe esclarecer que todos

os *campi* responderam ao questionário, permitindo aos gestores o acesso aos dados do relatório.

2.1.3 Etapa de Análise

Conforme mencionado anteriormente, durante a etapa de execução foram coletadas as respostas dos questionários respondidos por três segmentos de públicos internos ao IFCE, a saber: estudantes, servidores técnico-administrativos e servidores docentes.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (I) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionavam as opções “Sim”, “Sempre”, “Frequentemente”, “Alto”, “Excelente” e “Ótimo”; (II) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionavam as opções “Parcialmente”, “Moderada”, “Bom” e “Regular”; e (III) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram as opções “Não”, “Raramente”, “Nunca”, “Baixa”, “Nenhuma” e “Muito Fraco”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente, Nunca, Baixa, Nenhuma e Muito Fraco
Médio	Parcialmente, Moderada, Bom e Regular
Alto	Sim, Sempre, Frequentemente, Alto, Ótimo e Excelente

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados, usando como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49.99%, ter-se-ia como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69.99%, dir-se-ia que o conceito seria de *avaliação mediana* e se o percentual fosse igual ou maior que 70%, o resultado final por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste trabalho, ao obter-se o resultado da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um dos segmentos aponta para uma *fragilidade* e o outro para uma *potencialidade*, diz-se então haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana* combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, então prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Segmento de Público 3	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>

		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	

Em resumo, para o relatório de avaliação o que interessa predominantemente são as *potencialidades* e *fragilidades*. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o que aconteceu e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos *fragilidade* e *potencialidade* e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Para se estabelecerem os percentuais de participação, utilizaram-se, em relação aos discentes, os dados disponibilizados na plataforma IFCE em Números, referentes ao ano de 2020, em seus dois semestres letivos, considerando o número de alunos matriculados mais vínculo institucional.

Para se estabelecerem os percentuais de participação, utilizaram-se, em relação aos servidores (docentes e técnicos administrativos), os dados disponibilizados no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP-IFCE).

Participaram desta pesquisa no IFCE – Campus Itapipoca, 41 servidores docentes, 8 técnicos administrativos e 296 estudantes matriculados.

Ord.	Campus	Participação (%)		
		Alunos	Professores	Técnicos
1.	Itapipoca	40,3%	95,3%	33,3%

3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Neste campo, são apresentados os dados coletados e informações pertinentes a cada eixo, considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que instituiu o Sinaes.

É válido destacar que o instrumento avaliativo, até então utilizado, não contempla as dimensões 6 (Organização e Gestão da Instituição), 8 (Planejamento e Avaliação) e 10 (Sustentabilidade Financeira). Nas considerações finais, fica estabelecido que essas dimensões só serão contempladas no próximo ciclo quando os questionários serão revistos e atualizados.

3.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu <i>campus</i> ?	39,0% <i>Fragilidade</i>	12,2% <i>Fragilidade</i>	75,0% <i>Potencialidade</i>	Fragilidade

Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	58,5% <i>Avaliação mediana</i>	67,6% <i>Avaliação mediana</i>	50,0% <i>Avaliação mediana</i>	Avaliação mediana
--	--	--	--	--------------------------

Nessa dimensão, os respondentes alunos e os docentes informaram “Fragilidade” para a oportunidade de participar da elaboração e/ou revisão do PDI; já os técnicos administrativos (TAE’s) apontaram “Potencialidade” na elaboração do PDI; os três grupos respondentes consideram que a instituição mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido.

Diante do exposto, é importante que essa dimensão seja avaliada pela gestão do campus, pelas comissões locais e comunidade interna para que estratégias sejam definidas, a fim de minimizar ou superar as fragilidades identificadas, no que diz respeito a uma maior participação da comunidade acadêmica na elaboração e revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano Anual de Ações (PAA).

Nota-se que em comparação aos relatórios 2018 e 2019, nessa dimensão, os respondentes do relatório de 2020 apontam menos “Potencialidades” e mais “Fragilidades” e “Avaliação Mediana”.

3.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
O <i>campus</i> dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
O <i>campus</i> desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico/social da região?	22,0% <i>Fragilidade</i>	38,2% <i>Fragilidade</i>	37,5% <i>Fragilidade</i>	Fragilidade
No <i>campus</i> , existe política/programa/ação de inclusão social?	34,1% <i>Fragilidade</i>	46,3% <i>Fragilidade</i>	50,0% <i>Avaliação mediana</i>	Fragilidade
Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no	7,3% <i>Fragilidade</i>	39,2% <i>Fragilidade</i>	25,0% <i>Fragilidade</i>	Fragilidade

<i>campus</i> ?				
No <i>campus</i> , existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	7,3% <i>Fragilidade</i>	35,5% <i>Fragilidade</i>	25,0% <i>Fragilidade</i>	Fragilidade
Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais?	12,2% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade

A análise do quadro anterior, permite concluir que a grande maioria dos seus itens precisam ser avaliados pela instituição e que, por conseguinte, será necessário implementar, de forma mais efetiva, estratégias de melhoria contínua para que se tornem “Potencialidade”.

Observa-se que em comparação aos relatórios 2018 e 2019, nessa dimensão, os respondentes do relatório de 2020 mantêm mais “Fragilidades” em suas respostas.

3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo?	92,7% <i>Potencialidade</i>	78,4% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores?	90,2% <i>Potencialidade</i>	83,1% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes?	<i>Não se aplica</i>	82,1% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas?	<i>Não se aplica</i>	65,5% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
Você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos	53,7% <i>Avaliação mediana</i>	22,6% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Tendência de Fragilidade

científicos?				
Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com <i>qualis</i> , as suas solicitações foram atendidas?	4,9% Fragilidade	12,8% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
Você participa de atividade de extensão no seu <i>campus</i> ?	Não se aplica	25,3% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
Você promove atividade de extensão e/ou participa de alguma em seu <i>campus</i> ?	58,5% Avaliação mediana	Não se aplica	Não se aplica	Avaliação mediana
Os representantes do <i>campus</i> estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão?	19,5% Fragilidade	48,0% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu <i>campus</i> ?	7,3% Fragilidade	66,9% Avaliação mediana	50,0% Avaliação mediana	Avaliação mediana
Você considera que a extensão desenvolvida no seu <i>campus</i> contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	41,5% Fragilidade	47,0% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
Coerência dos objetivos do curso com a estrutura curricular?	Não se aplica	38,0% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
Políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, previstas no PDI, no âmbito do curso:	Não se aplica	19,0% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
Atualização dos conteúdos curriculares previstos em relação ao perfil do egresso do curso:	Não se aplica	24,1% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
Adequação das cargas horárias ao perfil do egresso do curso:	Não se aplica	16,9% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
Coerência das atividades pedagógicas com a metodologia implantada no curso:	Não se aplica	24,7% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
Articulação da teoria com a prática:	Não se aplica	25,4% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
A atuação do (a) coordenador (a):	Não se aplica	35,9% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
A atuação do (as) professores (as) em relação ao ensino:	Não se aplica	50,5% Avaliação mediana	Não se aplica	Avaliação mediana
A atuação do (as) professor (as) em relação à extensão:	Não se aplica	32,5% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
A atuação dos técnico-administrativos do curso:	Não se aplica	28,1% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
O <i>campus</i> desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente	39,0% Fragilidade	Não se aplica	Não se aplica	Fragilidade

A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. A sua prática avaliativa em sala de aula observa esse aspecto?	97,6% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
--	--------------------------------	---------------	---------------	-----------------------

No âmbito das políticas acadêmicas, observa-se poucos pontos de “Potencialidades” em relação ao contexto geral. Dessa forma, é aqui mais uma vez reforçada a recomendação de avaliação desses itens, no âmbito da execução das ações relacionadas a cada um deles, pela gestão do campus, desenvolvendo ações e programas com objetivo de melhorar os indicadores de fragilidades e que fortaleçam os indicadores que estão satisfatórios.

Observa-se que o campo destinado ao segmento discente, em comparação aos relatórios de 2018 e 2019, continua apresentando muitas “Fragilidades” principalmente no que diz respeito a sua participação em pesquisa e extensão, participação em eventos e também a necessidade de associar mais a teoria com as aulas práticas. Mostra-se ainda que os pontos de adequação das cargas horárias e atualização dos conteúdos curriculares em relação ao perfil do egresso do curso, e também o item coerência das atividades pedagógicas com a metodologia implantada no curso devem receber atenção pois possuem fragilidades mais críticas.

3.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu <i>campus</i> está?	19,5% <i>Fragilidade</i>	61,8% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Fragilidade</i>
As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	22,0% <i>Fragilidade</i>	49,3% <i>Fragilidade</i>	62,5% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Fragilidade</i>
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a consolidação da imagem institucional?	Não se aplica	Não se aplica	37,5% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>

Em relação à comunicação com a sociedade, é possível constatar que os respondentes continuam afirmando a necessidade de melhoria no aspecto da comunicação. Nessa perspectiva, espera-se que possa ser apresentado um aprimoramento da comunicação interna e da comunicação com a sociedade, incluindo a imagem institucional.

3.2.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	34,1% <i>Fragilidade</i>	44,4% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
O atendimento social ao aluno é satisfatório?	29,3% <i>Fragilidade</i>	45,1% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
O atendimento na coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório?	46,3% <i>Fragilidade</i>	41,4% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
O atendimento relacionado a estágio é satisfatório?	9,8% <i>Fragilidade</i>	14,2% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Coerência dos objetivos do curso com o perfil profissional do egresso	<i>Não se aplica</i>	31,5% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Apoio ao discente, por meio de programas, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e extracurriculares?	<i>Não se aplica</i>	25,1% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio-óculos do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	10,5% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio-transporte do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas com pernoite do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas sem pernoite do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas obrigatórias do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Como você avalia a política de auxílio-alimentação do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	14,2% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio-moradia do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	11,1% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Como você avalia a política do IFCE quanto ao auxílio a mãe e pais?	<i>Não se aplica</i>	10,5% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio acadêmico do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	13,2% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade

Como você avalia o programa de auxílio emergencial do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	16,6% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
---	----------------------	------------------------------------	----------------------	--------------------

No que se refere à política de atendimento aos discentes, comparando os dados coletados para este relatório com os dados dos relatórios de 2018 e 2019, os itens continuam apontando para “Fragilidades”, o que reflete a necessidade urgente de atuação mais efetiva da instituição para solucionar a insatisfação dos respondentes.

Tendo em vista que os indicadores nessa dimensão apontaram “Fragilidades”, porém no que diz respeito aos auxílios, é possível identificar, de uma forma geral, que a insatisfação dos estudantes com tais políticas é mais crítica. Nesse sentido, recomenda-se uma avaliação da política de auxílio estudantil, observando as necessidades de possíveis ajustes. Também foi apontado de forma crítica a necessidade de aperfeiçoar o atendimento relacionado a estágio para os alunos e o apoio ao discente, por meio de programas, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e extracurriculares.

3.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.3.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata?	41,5% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	87,5% Potencialidade	Controvérsia
Existe respeito e confiança entre os servidores?	68,3% Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	50,0% Avaliação mediana	Avaliação mediana
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes?	82,9% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	62,5% Avaliação mediana	Tendência de Potencialidade
A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em curso e eventos condizentes com o seu cargo?	41,5% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	37,5% Fragilidade	Fragilidade
Você se sente valorizado no IFCE?	46,3% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	12,5% Fragilidade	Fragilidade
As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função?	58,5% Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	75,0% Potencialidade	Tendência de Potencialidade
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional?	36,6% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	12,5% Fragilidade	Fragilidade

No que diz respeito a políticas de gestão, responderam aos questionários docentes e técnicos-administrativos. Nessa dimensão, os itens ficaram balanceados, indicando para

“Tendência de Potencialidade”, “Avaliação Mediana” e “Fragilidade”. Comparando este relatório de 2020 com o relatório de 2018 e 2019, a “Fragilidade” apareceu com mais frequência nessa dimensão, com um destaque negativo para o nível de clima organizacional entre os servidores em relação à contribuição para sua motivação profissional. Já a avaliação sobre a satisfação com relação às condições de trabalho, voltou a ser “Tendência de Potencialidade”. Portanto, mantém-se a recomendação de que estratégias de planejamento e acompanhamento de ações que envolvam as relações interpessoais, as condições de trabalho dos profissionais, a valorização profissional, os investimentos em capacitação sejam sistematicamente inseridos no planejamento da gestão entre outros, com a finalidade de melhorar a qualidade das políticas de pessoal.

3.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.4.1 Dimensão 7: Infraestrutura física

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à limpeza?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à iluminação?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à ventilação?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação ao mobiliário?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação aos equipamentos?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação à limpeza dos laboratórios?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação à iluminação dos laboratórios?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de</i>

	COVI-19	COVI-19		COVI-19
Qual a sua satisfação em relação à ventilação dos laboratórios?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário dos laboratórios?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos dos laboratórios?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação a segurança dos alunos e professores nos laboratórios?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação à limpeza dos banheiros?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação à iluminação dos banheiros?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação à ventilação dos banheiros?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação à limpeza da biblioteca?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação à iluminação da biblioteca?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário de biblioteca?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos da biblioteca?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (telefone)?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de</i>

	COVI-19	COVI-19	COVI-19	COVI-19
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (xerox)?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (material de consumo)?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (multimeios)?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (quadro branco)?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (apagador e pincel)?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Você considera o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Você considera o acervo bibliográfico conservado?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Você considera o acervo bibliográfico atualizado?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente, em relação ao funcionamento e à manutenção?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
A velocidade da internet é suficiente para o cumprimento de suas atividades?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Em geral como você avalia a sala do (a) coordenador (a)?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de</i>

		COVI-19		COVI-19
Em geral como você avalia a sala dos professores?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Em geral como você avalia a sala de aula?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Em geral como você avalia a Biblioteca?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Em geral como você avalia o acervo bibliográfico?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Em geral como você avalia os laboratórios?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Qual a sua satisfação em relação a limpeza das salas dos professores?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Qual a sua satisfação em relação a iluminação das salas dos professores?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Qual a sua satisfação em relação a ventilação das salas dos professores?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário das salas dos professores?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos das salas dos professores?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Sobre a limpeza das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19
Sobre o mobiliário das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de	Questão não aplicada em razão da pandemia de

			COVI-19	COVI-19
Sobre a iluminação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Sobre os equipamentos das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Sobre a ventilação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>

A dimensão infraestrutura física não foi colocada para os respondentes no questionário da pesquisa 2020 devido a pandemia, pois as aulas presenciais foram substituídas por ensino remoto nesse período.

3.4.2 Perguntas relacionadas às atividades remotas

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera o acervo bibliográfico (VIRTUAL) satisfatório e atualizado em relação ao seu curso?	61,0% <i>Avaliação mediana</i>	69,2% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
Como você avalia o campus na promoção de condições para o desenvolvimento das atividades remotas?	7,3% <i>Fragilidade</i>	11,9% <i>Fragilidade</i>	12,5% <i>Fragilidade</i>	Fragilidade
Como você avalia o campus quanto a Capacitação e Apoio Pedagógico para o desenvolvimento do ensino remoto?	4,9% <i>Fragilidade</i>	8,8% <i>Fragilidade</i>	12,5% <i>Fragilidade</i>	Fragilidade
Como você avalia o campus quanto ao fornecimento da Infraestrutura Física e Tecnológica necessária para o desenvolvimento das atividades de ensino remoto?	2,4% <i>Fragilidade</i>	13,2% <i>Fragilidade</i>	12,5% <i>Fragilidade</i>	Fragilidade

Como você avalia o campus quanto ao apoio Psicológico necessário para o desenvolvimento das atividades de ensino remoto?	9,8% Fragilidade	14,9% Fragilidade	0,0% Fragilidade	Fragilidade
Como você avalia o campus quanto ao apoio às Pessoas com Necessidades Específicas para o desenvolvimento das atividades remotas?	0,0% Fragilidade	10,5% Fragilidade	0,0% Fragilidade	Fragilidade

No que se refere às perguntas relacionadas às atividades remotas, os respondentes apontaram “Fragilidades” em todos os campos, exceto na satisfação do acervo bibliográfico (VIRTUAL) que indicaram “Avaliação Mediana”. O campo mais crítico foi quanto ao apoio às Pessoas com Necessidades Específicas para o desenvolvimento das atividades remotas.

4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE PRELIMINAR

A partir das categorias de avaliação apresentadas e das considerações feitas pelos respondentes dos segmentos, a comissão local fará a divulgação para a comunidade acadêmica, por meio de metodologia que estimule a participação de todos. Na oportunidade, ressalta-se que devem ser analisadas as observações feitas pelos segmentos do *campus* para que, em seguida, o *campus* elabore seu plano de trabalho, no intuito de alcançar as melhorias necessárias à qualidade satisfatória dos serviços ofertados pelo IFCE.

A seguir serão apresentadas as ações desenvolvidas pelo Campus Itapipoca a fim de obter melhorias com base nas respostas obtidas nos questionários e publicadas neste ciclo de relatórios.

Sobre a Responsabilidade Social da Instituição o campus está desenvolvendo ações capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico/social da região através da criação do setor de estágios para os alunos do Campus Itapipoca, equipando os laboratórios no intuito de realizar parcerias e buscando parcerias com instituições localizadas na Região. No quesito preservação do meio ambiente, são desenvolvidas ações em parceria com o Instituto de Meio Ambiente do Município de Itapipoca (IMMI), com palestras e oficinas sobre o meio ambiente e sua preservação.

Com o intuito de desenvolver ações que proporcione melhoria nas Políticas Acadêmicas são ofertados editais de afastamento e de incentivo financeiro para os servidores. Já para os

discentes são ofertados cursos FIC como exemplo FICemCASA durante a pandemia, ressaltando que a Comissão de Pesquisa e Extensão - CPE está participando ativamente com o desenvolvimento de pesquisas, inclusive com bolsa, também deve ser dito que os cursos estão realizando eventos próprios de cada área. E como forma de contribuir no desenvolvimento das pesquisas, extensão e ensino estão sendo adquiridos mais equipamentos para os laboratórios dos cursos.

Na comunicação com a sociedade, o Campus está implementando uma comissão responsável para gerir canais de comunicação a fim de facilitar a comunicação com a comunidade interna e externa, e está realizando reuniões com frequência.

Como forma de melhoria no desenvolvimento dos respondentes na Política de Atendimento aos Discentes, o Campus Itapipoca aumentou o quantitativo de servidores nos setores de controle acadêmico e atendimento pedagógico ao aluno, o setor de estágio está em fase de implantação e desenvolvimento e quanto aos auxílios estudantis, foi expandido o quantitativo financeiro para esse setor, já que aumentou a quantidade de alunos no Campus.

Nas Políticas de Pessoal, como forma de melhorar a motivação e condições de trabalho, está sendo realizada uma readequação de espaços de convivência e trabalho no Campus e expandindo os diálogos abertos com toda a comunidade interna e externa.

No que se refere às perguntas relacionadas às atividades remotas, como forma de auxiliar e melhorar o aprendizado e acesso ao ensino remoto foram distribuídos chips de celular, tablet e auxílios à internet aos alunos, . Já para os servidores foram realizadas reuniões em grupos como forma de escuta e auxílio.

No ano de 2022, deverá ser apresentado o primeiro relatório parcial de um novo ciclo, caso não haja revogação da **Portaria nº 2.051**, de 09 de julho de 2004, e da **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Nele deve constar uma análise a partir de um novo questionário, bem como os planos de ação das CPA's e os Planos de Gestão dos novos gestores do IFCE. É importante também que seja reformulado o Regimento Interno das CPA's e apresentado ao Conselho Superior (CONSUP) do IFCE para aprovação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na aplicação do questionário referente ao ano de 2020, destacamos dentre as 3 categorias participantes, uma maior participação dos docentes, chegando a 95,3% (noventa e cinco vírgula três por cento) dos servidores docentes do campus Itapipoca. Quanto aos discentes a participação foi 40,3% (quarenta vírgula três por cento). No que se refere aos técnicos administrativos, apenas 33,3% (trinta e três vírgula três por cento) dessa categoria respondeu a questionário. Isso aponta para a necessidade de uma maior conscientização da comunidade

acadêmica de técnicos administrativos e discentes do campus Itapipoca, sobre a importância desta avaliação para a instituição. Durante o desenvolvimento de todo o trabalho e elaboração do primeiro e segundo relatórios, a CPA identificou a presença de muitos temas importantes e que merecem ser continuamente estudados e discutidos juntamente com toda a comunidade acadêmica do campus. Dentre eles, destacam-se: estágio, visitas técnicas, oferta de curso no período noturno, realização de mais aulas práticas, melhoria da comunicação interna, melhoria quantitativa e qualitativa do acervo da biblioteca, mais incentivo à monitoria, mais aulas em laboratórios, acessibilidade, atuação docente (assiduidade, pontualidade, didática, relação interpessoal com corpo discente), atuação da coordenação de curso, incentivo quanto à participação de mais alunos em pesquisa e extensão, entre outros. Já durante a elaboração deste terceiro relatório (final), destacaram-se os seguintes temas: comunicação interna e externa, acessibilidade, incentivo às atividades de pesquisa e extensão, formação continuada de servidores, auxílios, política de pessoal, dentre outros.

Acerca das dimensões pesquisadas, gostaríamos de destacar que assim como identificamos no relatório referente ao ano de 2018 que todas as respostas às questões das Dimensões 3 - Responsabilidade Social da Instituição e 9 - Políticas de atendimento aos discentes apontam em sua totalidade para “Fragilidades”. Portanto, mais uma vez apontamos como sendo necessário um maior esforço por parte da gestão do campus para mudança desse quadro, tendo em vista o atendimento de todas as necessidades identificadas, assim como a melhoria desses indicadores em futuras avaliações.

A dimensão 7 - Infraestrutura Física, não foi colocada para os respondentes no questionário da pesquisa 2020 devido a pandemia, pois as aulas presenciais foram substituídas por ensino remoto nesse período.

Na dimensão 2 - Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, assim como no relatório referente ao ano de 2018, identificamos também uma maior predominância de “Fragilidades”, um quantitativo importante de questões com “Avaliação Mediana” (principalmente na dimensão 7), e, uma discreta porção de questões indicando “Potencialidades”. Neste caso, torna-se necessário que a gestão administrativa busque mais recursos financeiros e desenvolva uma melhor gestão desses recursos, visando a melhoria da infraestrutura física do campus, assim como a gestão do ensino invista mais tempo e esforços nas políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Quanto a Dimensão 5 - Políticas de gestão, apesar de ter apresentado duas questões com “Tendência de fragilidade”, a predominância foi para “Potencialidade” e “Tendência de potencialidade” e nenhuma fragilidade. O que é um bom resultado, e que neste caso deve-se buscar identificar as causas específicas da “Tendência de fragilidade”, e desenvolver estrategicamente políticas de gestão de pessoal.

Diferentemente dos relatórios anteriores (referentes aos anos de 2018 e 2019), este relatório buscou apresentar informações relacionadas às atividades remotas desenvolvidas

durante o ano de 2020 em razão da pandemia do COVID-19. Foram incluídas no questionário algumas perguntas referentes às atividades do ensino remoto. Com exceção da satisfação em relação ao acervo bibliográfico (VIRTUAL) que foi considerada “Mediana”, todos os demais itens avaliados, apontaram para “Fragilidades”.

Por fim, destacamos ainda, que os resultados apresentados neste primeiro Relatório Parcial, em sua primeira versão, levavam em consideração, para efeito de cálculo dos percentuais na planilha, apenas respostas que se enquadram no nível **alto (Sim, Sempre, Alto e Excelente)**, o que evidencia que a Avaliação Institucional prezava por almejar que o IFCE buscasse a **excelência** em seus serviços. Esse procedimento metodológico tendia, pois, ao avaliar negativamente a instituição, dando relevância a suas **fraquezas**, uma vez que respostas do tipo **Frequentemente** e **Ótimo**, presentes nos questionários se enquadravam no nível **médio**, dentro da metodologia utilizada.

Em reuniões realizadas com as CPA’s Locais do IFCE, mais precisamente, nos dias 02, 03 e 09 de junho de 2020, a maioria dos representantes dessas comissões entendeu que as respostas **Frequentemente** e **Ótimo** deveriam se enquadrar no nível de satisfação **Alto**, uma vez que apresentavam uma avaliação mais justa do IFCE. Após exaustivas discussões, deliberou-se que fosse enviado aos membros das CPA’s Geral e Local um formulário para consulta sobre esse procedimento metodológico, cujo resultado se encontra em anexo neste documento.

Ressalta-se, portanto, que essa alteração buscou exclusivamente o estabelecimento de critérios que não supervalorizassem a instituição, mas também que não a subestimassem, como ocorrera no procedimento metodológico anteriormente utilizado.

Nunca é demais reforçar que o único intuito dessa alteração é buscar uma avaliação mais precisa e, conseqüentemente, justa do IFCE.

● REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 26 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051, de 09 de julho de 2004**. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/PORTARIA_2051.pdf. Acesso em: 26 jun. 2020.

BRASIL. **Portaria Nº 92, de 31 de janeiro de 2014**. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento,

recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sinaes. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15142-seres-portaria-91-2014-pdf&category_slug=fevereiro-2014&Itemid=30192. Acesso em: 26 jun. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm. Acesso em: 26 jun. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ. **Plano de Desenvolvimento Institucional (2014-2018)**.

Fortaleza: IFCE, 2014. Disponível em:

<https://ifce.edu.br/caucaia/menu/administracao-e-planejamento/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi/pdi-2014-2018.pdf/view>. Acesso em: 26 jun. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ. Campus Itapipoca. **Estudo de potencialidades da região**.

Itapipoca: IFCE - Campus Itapipoca, 2018.

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ. Comissão Própria de Avaliação (CPA). **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2017 (1º relatório parcial). Fortaleza: IFCE, 2018.

31 p. Disponível em:

<https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/relatorio-de-autoavaliacao-institucional-2017.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ. Subcomissão Própria de Avaliação (CPA). **Relatório de autoavaliação institucional 2019**: ano de referência 2018 (1º relatório parcial). Itapipoca: IFCE, 2019. 31 p.

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ. Comissão Própria de Avaliação (CPA). **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2018 (1º relatório parcial). Fortaleza: IFCE, 2019.

31 p. Disponível em:

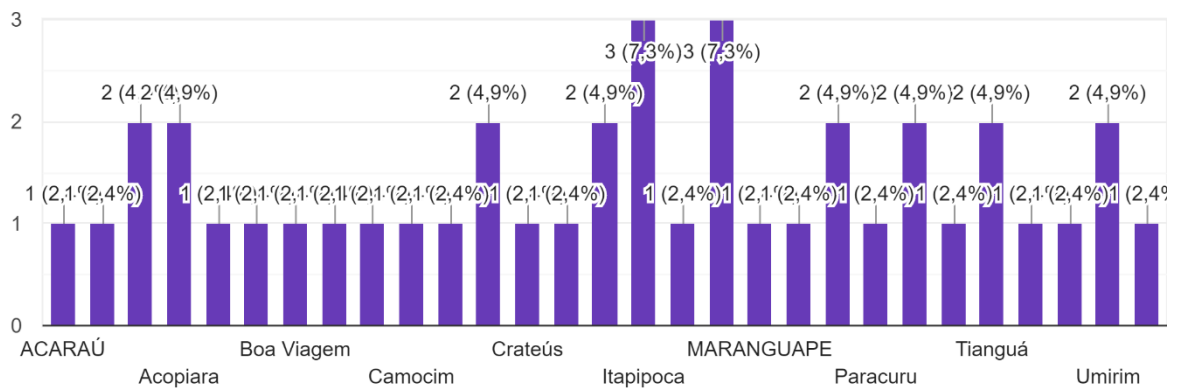
https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/primeiro_relatorio_parcial_cpa_geral_2019_2018.pdf/view. Acesso em: 26 mai. 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N º 65**: Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004.

● ANEXOS

Gráfico 1

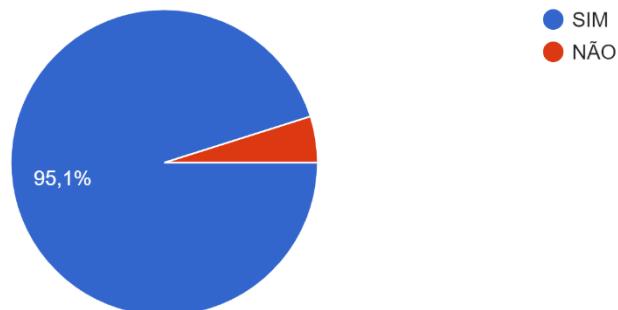
Campus
41 respostas



Fonte: CPA Geral do IFCE

Gráfico 2

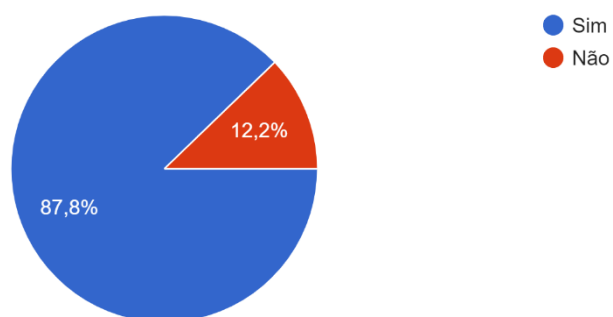
1. Você concorda em incluir no nível de satisfação Alto as respostas “Frequentemente” e “Ótimo”?
41 respostas



Fonte: CPA Geral do IFCE

Gráfico 3

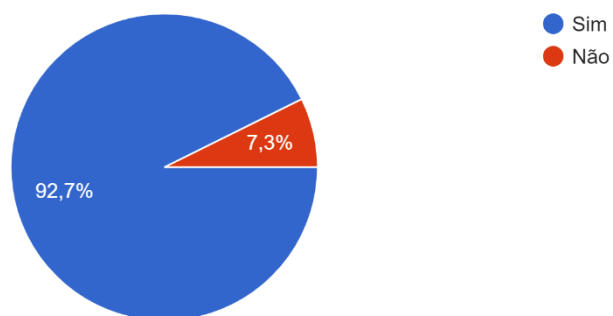
2. Caso a alteração da pergunta anterior seja validada, você concorda em estender essa alteração para retificar o Relatório de Avaliação Institucio... intuito de manter o mesmo parâmetro de tabulação?
41 respostas



Fonte: CPA Geral do IFCE

Gráfico 4

3. Caso a alteração da pergunta número 1 seja validada, você concorda em estender essa alteração para o Relatório de Avaliação Instituci...intuito de manter o mesmo parâmetro de tabulação?
41 respostas



Fonte: CPA Geral do IFCE